



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Lúpus Neonatal – Achado Cutâneo Em Recém-Nascido

**Autores:** RAFAELLA GOMES FERREIRA BORGES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), TALITA MOROZ LEITE ALADINO, JULIANA BARATELLA ANDRÉ ROVEDA, MARJORI GOMES MENS WOELLNER ZIGLIA, MARCO BORGES PAVANELLI, CAMILA HELENA RICHLIN, MONICA NEUWALD BARROSO KERKHOFF, DANIELLA GOMES FERREIRA, RAFAELLA DE SOUZA ANDRI

**Resumo:** INTRODUÇÃO O Lúpus neonatal é uma condição rara, ocasionada pela passagem de anticorpos maternos via transplacentária durante a gestação, especialmente anti-Ro e anti-La. Manifesta-se, principalmente, com alterações cardíacas ou cutâneas, como no caso apresentado a seguir. DESCRIÇÃO DO CASO Paciente feminino, prematuro tardio (36+5 semanas) nascido de parto vaginal, sem necessidade de reanimação, APGAR 8/9. Antecedentes obstétricos de hipertensão gestacional, pancitopenia a esclarecer, negando vícios ou outras comorbidades. Admitido em UTI devido quadro de taquipneia transitória do recém-nascido com boa evolução. Com dois dias de vida apresentou quadro de icterícia neonatal com necessidade de fototerapia. Durante período em fototerapia evoluiu com lesões cutâneas de aspecto em alvo em membros e face, poupando tronco, dorso e região perineal. Avaliado em conjunto com equipe da dermatologia, hipótese diagnóstica de Lúpus neonatal. Coletados anticorpos maternos e do recém-nascido, fator antinucleotídeo (FAN) positivo (1/160 mãe e 1/80 do recém-nascido), demais anticorpos negativos. Realizada investigação materna após resultados com diagnóstico de Lúpus eritematoso sistêmico (LES), fechando diagnóstico de Lúpus neonatal. Triagens cardíaca, hematológica, hepática e renal dentro da normalidade. Recebeu alta em bom estado geral para seguimento ambulatorial após 30 dias de vida. DISCUSSÃO Grande parte dos casos de Lúpus neonatal, a mãe apresenta diagnóstico antenatal de LES, fazendo que o recém-nascido seja acompanhado para possíveis manifestações após o nascimento. Lesões cutâneas podem aparecer logo ao nascimento, após exposição solar ou à fototerapia, apresentando aspecto eritematoso, anular, levemente descamativo, sem poupar região periorbital, acometendo principalmente regiões expostas à luz. A realização de eletrocardiograma é indispensável pelo risco de bloqueio atrioventricular total, sendo essa a manifestação mais grave. Deve-se considerar como diagnóstico diferencial outras lesões cutâneas como dermatite seborreica e infecções perinatais. A presença de achados clínicos sugestivos associados à presença de autoanticorpos maternos e do recém-nascido fecham o diagnóstico de Lúpus neonatal. Grande parte das manifestações apresentadas são autolimitadas, sendo a conduta expectante. A presença de Lúpus neonatal não é indicativo que a criança apresentará a doença no futuro. CONCLUSÃO No aparecimento de lesões cutâneas sugestivas em recém-nascido, deve-se realizar investigação da mãe e do recém-nascido para confirmação diagnóstica de Lúpus neonatal, sendo mandatória a triagem cardiológica, hepáticas e hematológicas.